A.C.Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

*Orientações para pacientes*

# Imunoterapia

***Neste manual você encontrará informações que lhe ajudarão durante o tratamento com imunoterapia. São orientações sobre os possíveis efeitos colaterais e cuidados de como prevenir e/ou minimizar os sinais e sintomas relacionados ao tratamento. Procure sempre esclarecer dúvidas na consulta médica e com a equipe multidisciplinar.***

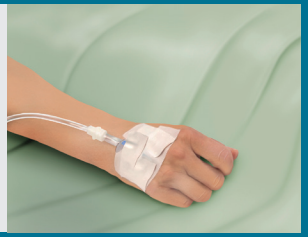
# O que é imunoterapia?

É um tratamento com um medicamento ou combinação de medicamentos, que utiliza o próprio sistema de defesa do corpo para atacar as células do câncer.

A imunoterapia estimula o organismo a identificar as células cancerosas e atacá-las com medicamentos que modificam a resposta imunológica.

As maneiras mais comuns de se administrar os medicamentos são:

**Intravenosa:**
administrado diretamente na veia



**Subcutânea:**
administrado por injeção no tecido subcutâneo

# A imunoterapia é uma forma diferente de tratar o câncer

A imunoterapia estimula as células de defesa (os leucócitos), melhorando sua resposta contra o câncer. É diferente da quimioterapia e da radioterapia, que atacam diretamente a célula do tumor.

Há mais de 30 anos, cientistas estudam formas de potencializar nosso sistema imune. Recentemente, novos medicamentos têm demonstrado resultados importantes com relação ao controle da doença em alguns tipos de tumor.

É importante ressaltar:

**A imunoterapia não se aplica a todos os casos.**

A indicação tem relação com o tipo de tumor e o momento do tratamento em que o paciente se encontra. A diferença de ação da imunoterapia em relação à quimioterapia pode ocasionar reações adversas distintas. É importante que você conheça os possíveis efeitos específicos da imunoterapia e informe à equipe multiprofissional se observar estes efeitos.

# Entenda os efeitos colaterais

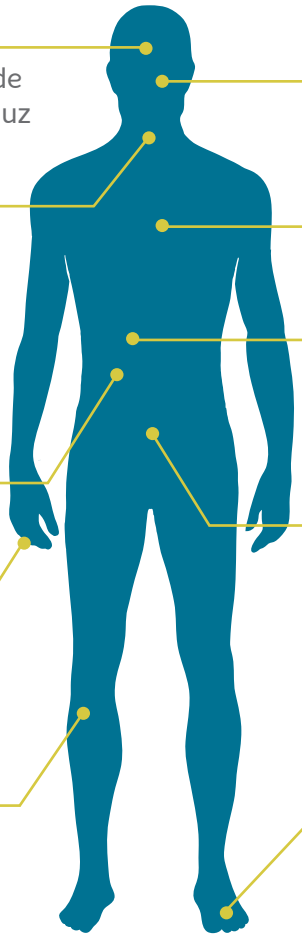
Assim como as nossas células do sistema imunológico são hiperativadas com a imunoterapia, os efeitos colaterais também são. Isto significa que os efeitos colaterais podem afetar seu organismo como um todo, independente da localização da doença inicial.

De maneira geral, o tratamento é bem tolerado e os efeitos colaterais são facilmente revertidos se tratados adequadamente e de forma precoce. Efeitos adversos mais sérios ocorrem em menos de 5% dos casos, mas efeitos leves e moderados são observados em até 50% dos pacientes.

**Qualquer sintoma que surja ou agravamento de sintoma pré-existente após o início da imunoterapia deve ser comunicado. Os sintomas podem ocorrer alguns dias após o início do tratamento, mas também são comuns após alguns meses de tratamento.**

**É importante que você siga as orientações do seu médico e da equipe de enfermagem e, em caso de sinais de alerta, compareça ao nosso setor de emergência. Sempre informe que você está se tratando com imunoterapia, pois o tratamento dos sintomas pode variar de acordo com o medicamento ou combinação de medicamentos em uso.**

# Principais focos de atenção e sinais de alerta:



**Cérebro:**

febre, confusão, alterações de humor, hipersensibilidade à luz

**Glândulas hormonais:**

dor de cabeça persistente, perda ou ganho de peso, taquicardia, sudorese, perda de cabelo, constipação, tontura

**Rins:**

diminuição do volume de urina, sangue na urina

**Pele:**

vermelhidão, feridas, bolhas

**Músculos e articulações:**

dor, fraqueza intensa

**Olhos:**

visão borrada ou dupla, vermelhidão

**Pulmões:**

tosse intensa ou falta de ar

**Fígado:**

pele ou olhos amarelados, urina escurecida

**Intestino:**

diarreia ou movimentação intestinal intensa, fezes com sangue, dor

**Membros:**

fraqueza, dormência ou formigamento

# Alterações na pele

A pele é um dos órgãos mais afetados pela imunoterapia. Na maioria dos casos, os pacientes apresentam coceira leve e manchas avermelhadas em uma pequena extensão da pele.

# Sintomas respiratórios

Sintomas respiratórios são pouco frequentes com a imunoterapia, entretanto, podem evoluir para casos mais graves se não diagnosticados. Se você tiver tosse e/ou chiado no peito leve, sem sensação de falta de ar, que se iniciaram ou se agravaram após o início da imunoterapia, comunique seu médico na consulta.

# Cansaço

O cansaço tem diversas causas e pode estar relacionado ao tratamento ou à própria doença.

Programe suas atividades diárias, estabeleça prioridades e realize intervalos de descanso. Respeite seus limites.

**Fazer exercícios físicos é ótimo para sua saúde, mas dentro do seu ritmo. Caminhe, dance, escolha o que você gosta, mas não force o corpo.**

Equilibre sua dieta. Nossas nutricionistas poderão orientar você sobre a melhor alimentação durante o tratamento.

## Náusea e vômito

Náuseas e vômitos não são efeitos comuns na imunoterapia, diferentemente da quimioterapia. Caso observe algum desconforto ao se alimentar, informe nossa equipe, que estará disponível para esclarecer e orientar nesta situação.

## Alterações do hábito intestinal

Mudanças na frequência e desconforto abdominal são observados nos pacientes em tratamento com imunoterapia.

Procure identificar seu ritmo habitual antes do início do tratamento.

## Antes de iniciar o tratamento

- Pergunte tudo, não fique com dúvidas. As informações sobre diagnóstico, terapias, sintomas e outros assuntos podem ser difíceis de serem assimiladas. Você precisa entender e participar do que acontece durante o seu tratamento.
- Sempre que o médico solicitar exames de sangue para a imunoterapia, será necessário comparecer para coleta no laboratório, um dia antes da data de agendamento do tratamento.
- Tenha em mãos todas as informações sobre medicamentos em uso, pois a enfermeira irá solicitar na consulta de enfermagem antes de iniciar o tratamento.

## No dia do tratamento

- Coma algo leve antes da imunoterapia. Não fique em jejum.
- Use roupas confortáveis e lembre-se de trazer uma blusa de frio. O ar condicionado é geladinho. Faça algo que você goste enquanto passa o tempo: ler livros, folhear revistas, usar celulares ou tablets, assistir filmes ou ouvir música são algumas ideias.
- Não agende outros compromissos no dia da sessão. Ele é exclusivo para o seu tratamento.
- Procure vir com um acompanhante (evitar crianças e gestantes). Caso não seja possível, combine com alguém próximo para vir buscar você.
- Traga seus documentos pessoais, termo de consentimento na primeira aplicação, o protocolo de coleta do exame de sangue ou resultados impressos.

## Pontos de atenção:

Não tome vacinas durante a imunoterapia ou logo após o término do tratamento sem antes ter consultado seu médico. A vacinação pode potencializar reações adversas, algumas severas.

Só utilize corticóides sob orientação do seu médico. Eles podem ser encontrados na forma de comprimidos, cremes, pomadas, gotas e líquido. Tenha o hábito de checar o componente dos seus medicamentos. Alguns exemplos de corticoides: dexametasona, betametasona, hidrocortisona e prednisona. Pergunte ao farmacêutico se tiver dúvidas.

## Quando procurar a Emergência

- Coceira importante e/ou manchas numa área muito extensa da pele, bem como feridas na boca;
- Sintomas respiratórios intensos, como tosse e/ou chiado no peito persistente e/ou sensação de falta de ar.
- Febre (temperatura maior ou igual a 37,8º).
- Muita fraqueza, tonturas, escurecimento visual, queda de pressão ou não consiga realizar tarefas simples do dia a dia, como comer ou tomar banho.
- Ocorrência de 4 ou mais evacuações acima do habitual, dor abdominal, presença de sangue ou escurecimento das fezes.

Central de Relacionamento:
**11 2189-5000**

Agendamento de consultas, exames e informações.

**Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.**
**Sábado, das 8h às 14h.**

Ouvidoria:
**11 2189-5170**

Reclamações, elogios ou sugestões de pacientes e acompanhantes referentes ao atendimento oferecido e serviços prestados.

Segunda a quinta-feira, das 8h às 18h.
Sexta-feira, das 8h às 17h.

ouvidoria.clientes@accamargo.org.br

**www.accamargo.org.br**

Dra. Raquel M. Bussolotti
Responsável Técnica
CRM - SP 77005

código: 62888